

Bênçãos Missionárias



No dia 17 de abril, realizamos o Culto oficial de início da Congregação no Parque Genibaú. **Pr. Joaquim** e a irmã **Lourdes Vieira** estão à frente daquele trabalho pioneiro.

Pr. José Nogueira

pregou "O Que a Esperança tem a ensinar aos Pastores e Evangelistas", baseado em 2 Coríntios 5:1-10. A mensagem na íntegra está em nosso site: www.cristoevida.com



O diácono **Ximenes e Patrícia** e o casal **Leandro e Cida** ajudam na implantação daquela futura igreja.

JOEL - O Dia do SENHOR está perto!

“Multidões, multidões no Vale da Decisão; porque o Dia do SENHOR está perto, no Vale da Decisão.” (Joel 3:14)

Os doze profetas menores são atualíssimos. O termo “menores” refere-se apenas a quantidade de material escrito. Trazem uma mensagem mais atual do que os telejornais, dos jornais e das revistas semanais. E a mensagem em geral é simples: a bênção divina sempre é precedida pelo julgamento de Deus. Nossas mensagens aqui visam resgatar esta mensagem perdida. Os doze profetas são desafiadores!

E Joel vai tratar diretamente do Dia do SENHOR! E convoca o povo a preparar-se em arrependimento. Ele é o João Batista do Antigo Testamento!

Seu nome significa “O SENHOR (Yahweh) é Deus”. Que fala de UNICIDADE, AUTORIDADE e PERSONALIDADE!

Os nomes, na cultura hebraica, têm importante significado como também trazem preciosas lições. Como era o nome de Barnabé? Atos 4:36-37 diz que se chamava José, mas foi apelidado de Bar-Nabé, filho (fruto) de uma exortação. Ou seja, atendeu a uma exortação, e ficou marcada sua vida por isso. Talvez fosse um crente acomodado, sem se envolver com evangelismo, Missões, discipulado, ajuda às necessidades dos irmãos. Mas, foi exortado, e aquele “parakaléu” o transformou completamente: tornou-se evangelista, discipulador e amoroso com os irmãos.

Assim, Joel é filho de Petuel (“persuadido por Deus”). Quando servimos, estamos atendendo ao chamado de Deus!

É difícil datar a época de Joel, já que ele não cita nenhum rei ou evento histórico. Mas, os judeus sempre o viram como um dos primeiros profetas escritores (final do Século IX antes de Cristo). Sua data provável é 830 a.C. por três razões:

1 - Não cita o nome do rei, apenas são exortados os anciãos e sacerdotes. Isto porque viveu na época do reinado do menino Joás, entronizado com 7 anos, vivendo Israel sob uma regência (2 Reis 11:4).

2 - Os inimigos de Israel citados não são a Assíria, Babilônia ou a Média-Pérsia (impérios beligerantes a partir do Século VIII a.C.). Referidas por Joel como inimigas são as nações mais antigas que, naquela época, ofereciam perigo a Israel: Fenícios, Filisteus, Egípcios e Edomitas – Joel 3:4 e 19.

3 - A linguagem usada por Joel em muito se parece com a de Amós (reconhecidamente um profeta do VIII Século), e os peritos chegam à conclusão que Amós pegou de Joel, e não o inverso (Joel 3:18 com Amós 9:13; Joel 3:16 com Amós 1:2).

Joel é um pintor que usa palavras para fazer seus quadros: Pinta três cenas.

A primeira é formada de belos campos de trigo, cevada e milho. Riachos cortam alegremente os campos. Casas campestres ornaram a paisagem. Mulheres conversam à beira dos riachos. Crianças brincam, o gado pasta. E os homens cultivam o solo, enquanto esperam uma safra abundante.

Na segunda cena, o cenário mudou. Uma seca fez a terra morrer. O calor secou as plantas e as plantações. O quente vento Oriental queimou as esperanças. Os riachos secaram. O gado geme. E os gafanhotos, como um exército de milhões, continuam sua marcha devastadora. Antes deles, um Éden; após eles, um deserto.

A terceira é de um pregador solitário que está em pé diante do povo. Ele tem autoridade. É enérgico em exortar o povo a considerar

o resultado do desleixo deles para com o SENHOR. Adverte que é Yahweh que controla o universo, e que tudo sobreveio como duríssima disciplina, mas que Ele é cheio de compaixão e bondade e trará salvação e restauração a todos que se voltarem, contritos, para Ele. É hora de invocar o Nome do SENHOR!

VEJAMOS UM ESBOÇO DE JOEL:

I - O Governo do SENHOR - 1:1 a 20;

II - A Guerra do SENHOR - 2:1 a 11;

III - A Graça do SENHOR - 2:12 a 17;

IV - A Grandeza do SENHOR - 2:18 a 32;

V - O Grande Dia do SENHOR - 3:1 a 21.

LIÇÕES PRELIMINARES:

1 - Aprendamos a estudar a história: Nada acontece por acaso. A praga de gafanhotos não era uma catástrofe provocada por condições climáticas e geofísicas. Foi Deus Quem a trouxe. Ela tinha endereço, causa e objetivo!

Em 1915 houve em Israel uma praga de gafanhotos, que foi registrada. E é incrível a precisão de Joel. Nuvens negras de gafanhotos escurecendo o céu, e cinco bilhões de gafanhotos famintos comendo em minutos tudo que estiver ao alcance. As várias fases ou estágios do crescimento são descritos com exatidão em 1:4 (Lagarta – a larva que não tem asa. Gafanhoto – com asas para voar (migrador). Locusta – O gafanhoto de apetite insaciável é também chamado de ‘devorador’. Pulgão – Grande e mais forte, devora tudo com avidez, chamado de ‘destruidor’).

“A Ti, ó SENHOR, clamo, porque o fogo consumiu os pastos do deserto, e a chama abrasou todas as árvores do campo.” (1:19).

2 - O pecado impenitente traz conseqüências nefastas a curto, a médio ou a longo prazo. Por que não tinha rei em Israel? Porque o herdeiro só tinha 7 anos, pois seu pai foi assassinado quando ele tinha menos de um ano. Seu pai, rei Acázias, foi morto por Jeú, numa conspiração. E a mãe do rei, Atália, usurpou o trono. E para garantir-se mandou matar todos os seus netos, para acabar com a dinastia de Davi (o único que escapou foi Joás, que foi escondido). E de onde vem essa mulher tão má que conspira contra o filho e manda matar todos os seus netos? O pecado foi do avô, Jeorão, do Reino de Judá, que se casou com Atália, filha de Acabe e Jezabel, do Reino de Israel, a parte judaica podre e rebelde contra Deus. Casamento misto é pecado, e este também gerou tragédia para todo o Reino de Judá.

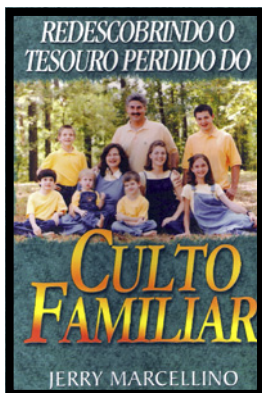
3 - O juízo de Deus vem contra os que rejeitam a salvação de Deus. E a disciplina do SENHOR vem para purificar o Seu povo! E o SENHOR Deus move o universo para provocar arrependimento e restauração.

“E rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e convertei-vos ao SENHOR vosso Deus; porque Ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-Se, e grande em benignidade, e Se arrepende do mal” (Joel 2:13).

MAIO/JUNHO: BIMESTRE DA FAMÍLIA

O ser humano tem a sua escolha. Ele formará sua família a seu bel-prazer e de conformidade com os modelos falidos e infelizes da sociedade, ou ele formará seu lar nas bases seguras que o Senhor Jesus Cristo estabeleceu e prometeu abençoar.

Jonathan Edwards viveu no século XVIII, em Northampton, EUA. Tornouse reitor da Universidade de Princeton e foi um cristão comprometido com os



ensinos de Deus. Obedeceu e ensinou as Sagradas Escrituras em sua casa. É maravilhoso perceber a bênção de Deus sobre a sua família. Foi feita uma pesquisa com 1394 dos seus descendentes, sendo constatado o seguinte: 295 receberam diplomas universitários, sendo que 23 chegaram a ser reitores de universidades; 65 foram professores universitários; 3 senadores dos Estados Unidos; 3 governadores estaduais, e outros, ministros enviados a nações estrangeiras; 130 foram juizes, 100, advogados, sendo um reitor de uma faculdade de Direito, 56 médicos, sendo um reitor da faculdade de medicina; 75 oficiais na carreira militar; 100 missionários e pregadores famosos, bem como autores destacados; cerca de 80 desempenharam alguma função pública; 3 foram prefeitos de grandes cidades; um foi superintendente do Tesouro norte-americano; um deles foi vice-presidente dos Estados Unidos.

Também foi realizada uma pesquisa com outro homem do mesmo século. Ele se chamava Jukes. Era um cético que duvidava da existência de Deus e desprezava a Palavra de Deus. Da família de Jukes foram pesquisados 560 dos seus descendentes: Desses, 310 morreram em extrema pobreza; 150 tornaram-se criminosos, inclusive 7 assassinos; 100 descendentes foram bebedores; mais da metade das mulheres se prostituiu. Segundo cálculos, os descendentes de Jukes custaram ao estado, com suas vidas desregradas, um milhão e duzentos e cinquenta mil dólares.

Dessa forma, pensemos na bênção prometida no Salmo 128:1-4:

“Bem-aventurado aquele que teme ao SENHOR e anda nos Seus caminhos! Do trabalho de tuas mãos comerás, feliz serás, e tudo te irá bem. Tua esposa, no interior de tua casa, será como a videira frutífera; teus filhos como rebentos da oliveira, à roda de tua mesa. Eis como será abençoado o homem que teme ao SENHOR!”

Incentivamos às famílias tementes a Deus que perseverem em fazer o Culto Doméstico.

Colocamos no site de nossa igreja (www.cristoevida.com) o livro: **Redescobrimo o Tesouro Perdido do Culto Familiar** (cortesia da Editora Fiel). Agora basta somente ler e usar suas instruções para que seu lar tenha sempre a bênção do Culto Doméstico e que seja uma herança para os seus filhos e netos.

CONSAGRAÇÃO DOS DÍZIMOS E OFERTAS

Nenhuma Reserva! Nenhum Recuo! Nenhum Pesar!

William Borden sabia que seria herdeiro de grande patrimônio. E quando a riqueza lhe chegasse às mãos, ele estava decidido a doar milhares de dólares para Missões. Em 1904, aos 16 anos, resolveu viajar pelo mundo durante um ano. No decurso dessa viagem seu propósito existencial tomou corpo e sua visão do futuro aguçou-se. Ele aceitou o chamado de Deus para ser missionário. Pouco depois, seu pai faleceu. Os parentes esperavam que ele se encarregasse dos negócios familiares. Mas William já tinha feito sua decisão. Estava disposto a abrir mão de sua fortuna a fim de obedecer ao chamado divino. Tendo tomado firme resolução, escreveu numa folha da Bíblia: *“Nenhuma Reserva.”*

Quando se formou no seminário, seus amigos e familiares propuseram-lhe uma alternativa: Por que não ficar nos Estados Unidos e servir a Deus como pastor? Como ministro ele certamente poderia fazer uma grande diferença, além de treinar missionários e enviá-los ao campo. “Por que se lançar num campo estrangeiro?”, argumentaram. William orou e acrescentou numa página em branco, no início de sua Bíblia, a frase: *“Nenhum recuo”*.

A oração constante de William era para que a vontade de Deus fosse cumprida em sua vida. Viajou ao Egito com a bênção de sua família. “Todos tínhamos a certeza de que ele teria um longo e proveitoso ministério”, disse sua mãe. Mas dentro de quatro meses após sua chegada no Cairo, ele adoeceu e morreu.

Em 2 Coríntios 4:7, Paulo nos lembra que todo ministério é uma questão de graça e misericórdia. Nenhum de nós tem algo de que se gabar. Não passamos de *“servos inúteis..., porque fizemos somente o que devíamos fazer”* (Lucas 17:10). A despeito de nossa elevada auto-estima, Deus realmente não precisa de nós; é Sua misericórdia que nos habilita ao envolvimento com o divino chamado. Porém, podemos sempre nos maravilhar de que Ele esteja disposto a usar pessoas como nós. Ele nunca nos chama para sermos bem-sucedidos, mas para sermos fiéis.

O fato é que todos somos chamados, de um modo ou de outro, para servir, pregar e ajudar a fundar igrejas, levando o Evangelho de Jesus Cristo a toda nação, tribo, língua e povo.

Como William Borden sabia, essa é a tarefa essencial da igreja. Tudo o que fazemos como cristãos deve focar ou promover essa empreitada.

O corpo de William Borden foi posto num caixão de pinho, com sua Bíblia sobre o peito. O féretro foi enviado para a casa de sua família em Chicago. Na Bíblia, sua família viu a resposta inicial ao chamado de Deus: *“Nenhuma reserva”*; e então o compromisso: *“Nenhum recuo”*; e, finalmente a resolução escrita no dia anterior à sua morte: *“Nenhum pesar.”*

Isso é servir a Deus com dedicação completa.

Leiamos **2 Coríntios, capítulo 4**, aprendendo o que é uma vida *“sem reservas”, “sem recuos” e “sem pesares”*.

INFORMISSÕES

IGREJA BATISTA FUNDAMENTALISTA CRISTO É VIDA

Av. K, nº 911 - Planalto da Barra - Fortaleza - CE - Telefone: (85) 3286.3330

Pr. José Nogueira (8841.3710) - Pr. Joaquim Vieira (8712.6796)

Jornalista Resp.: Mariana Cadete - MTB-CE 01820-JP • Diaconia de TI & M

Boletim interno, semanal e gratuito • Tiragem: 500 cópias • www.cristoevida.com

DISPENSAÇÕES EM NOSSA KOINONIA

Começamos o estudo das Sete Dispensações em nossa Koinonia, às terças-feiras. Dispensação é um período de tempo durante o qual Deus prova os homens em referência à obediência, conforme à Sua vontade revelada. Estamos estudando as Sete Dispensações:

- 1) Inocência; 2) Consciência; 3) Governo Humano; 4) Promessa;
- 5) Lei Mosaica; 6) Igreja (ou da Graça); 7) Milenial.

ENCONTRO IUPI & CEU

No dia primeiro de maio (sábado), planejamos uma confraternização com o IUPI (Casais com até 10 anos de casamento) e o CEU (Casais com mais de 10 anos). Nosso encontro será no sítio de Kátia e Pr. Daniel Stowell. Haverá uma suculenta feijoada. Preço por casal: 15,00 (cada um deve levar seu próprio refrigerante). Teremos um Estudo Bíblico, às 10 horas, e depois tempo livre para o lazer.

SUA PARTICIPAÇÃO

Você também pode colaborar com o nosso Informissões, e também participar de nossos cultos. Se você escrever algo edificante, envie para o Pr. José Nogueira (pastornogueira@bol.com.br). Se você tiver uma experiência com evangelismo ou discipulado, e quiser compartilhar conosco em um culto, fale com o Pr. José Nogueira, que ele dará instruções e agendará uma data propícia. Lembre-se que sua participação é importante. Também contamos com você!

CONSTRUÇÃO DO TEMPLO



Após o término do reboco e das molduras das janelas, o trabalho se concentrará na plataforma do púlpito e no piso do templo. Esperamos a cada semana dar um pequeno relatório dos trabalhos e dos desafios para a conclusão do templo. Continuemos a orar incessantemente pelos trabalhos, pela proteção de Deus aos trabalhadores e pelos recursos. Preencha o formulário anexo, coloque-o no gazofilácio ou entregue à irmã Elsa Mita.

CONSTRUÇÃO DO TEMPLO: EU TAMBÉM PARTICIPO

QUERO também ter parte na conclusão dessa obra de Deus.
Comprometo-me a orar, e tenho a intenção de contribuir todo mês com a importância de

R\$ _____.

Nome: _____

Fone(s): _____

E-mail: _____